



NAVEGANTES

Informativo da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – RJ

Site: www.paroquiansnavegantes.com



ANO III – Nº31 – dezembro/2020



Quando a **vida** for profundamente acolhida, promovida, amada e respeitada, então será Natal!

Quando a **natureza**, a terra, as águas e o ar deixarem de ser poluídos, então será Natal!

Quando as **pessoas** deixarem o caminho da guerra, da violência, do ódio, então será Natal!

Quando as **famílias** cultivarem o diálogo, o entendimento e, acima de tudo, o amor, então será Natal!

Quando os **pais** fizerem de seus filhos o primeiro e maior tesouro, então será Natal!

Quando não mais tivermos **notícias** dando conta de que crianças morrem de fome ou de desnutrição, então será Natal!

Quando a **corrupção**, exposta ou oculta, for banida do nosso interior e do interior das instituições, então será Natal!

Quando **cessarem** ou **diminuírem** as mortes no trânsito, então será Natal!

Quando as drogas **perderem** seu atrativo e forem substituídos pelo gosto e pelo prazer da vida, então será Natal!

Quando cada **profissional** fizer de sua profissão, além do ganha-pão, um gesto de serviço ao bem comum, então será Natal!

Quando a **justiça** e a **verdade** estiverem acima dos interesses, dos poderes e das barganhas, então será Natal!

Quando o **trabalhador** se tornar caminho de realização e de segurança e não de exploração, então será Natal!

Quando os **meios de comunicação** social forem instrumentos de comunicação, de formação e de intercâmbio de culturas, então, será Natal!

Quando a **cultura** e o progresso forem riquezas e bem comum, então será Natal!

Quando as **relações humanas** se tornarem elos de aproximação e pontos de fraternidade, então, será Natal!

Quando a **solidariedade** tomar o lugar do egoísmo e o coletivo superar o individual, então será Natal!

Quando a **palavra** for carregada de verdade e anunciadora da paz, então será Natal!

Quando as **raças**, os **sexos**, os **credores** e as **cores** não forem mais motivos de discriminações, então será Natal!

Quando a **verdade** prevalecer sobre a mentira e o bem, sobre o mal, então será Natal!

Quando virmos em todos os rostos a **esperança** e a **alegria**, então será Natal!

Padre Xico, sac

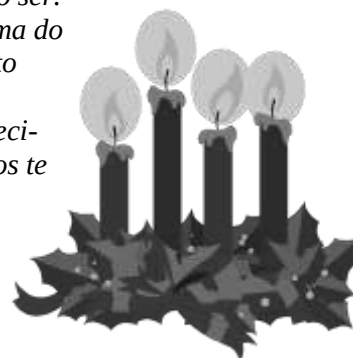


Oração do Advento

Senhor, meu Deus, teu Filho há de vir nas próximas semanas!

Que meu coração seja como terra boa para recebê-lo. Que cada momento destes próximos dias sirva para que eu possa refletir sobre minha vida e o meu ser. Aonde tantos acham que precisam só de coisas materiais, que eu possa levar o alimento espiritual. Onde tantos buscam só o ter, que eu possa mostrar quando vale o ser. Mostrar que Natal não é simplesmente o nascimento de Jesus, mas a vinda do Salvador, acima do comércio desenfreado. Senhor, meu Deus, agradeço por poder reviver plenamente este evento todos os anos e com ele sentir tua presença cada vez mais perto de mim.

Peço à Virgem Maria, mãe tão agraciada nesta data, que abençoe as pessoas mais desfavorecidas e que elas consigam encontrar em Deus forças para trilhar seus caminhos. Jesus, estamos te aguardando, procurando ser cada vez melhores, cada vez mais humanos e santos em nossos dias. Tua chegada nos fortalecerá e será para nós motivo de glória! Que Deus nos abençoe e nos acompanhe! Amém!



Catequese do Papa Francisco - A oração Perseverante

Estimados irmãos e irmãs!

Alguém me disse: “Fala demasiado de oração. Não é necessário”. Sim, é necessário. Porque, se não rezarmos, não teremos forças para ir em frente na vida. A oração é como o oxigênio da vida. A oração é atrair sobre nós a presença do Espírito Santo que nos leva sempre em frente. É por isso que falo muito sobre a oração.

Jesus deu o exemplo de uma oração contínua, praticada com perseverança. O diálogo constante com o Pai, no silêncio e no recolhimento, é o ponto essencial de toda a sua missão. Os Evangelhos apresentam-nos também as suas exortações aos discípulos, para que rezem com insistência, sem se cansar (...).

A oração deve ser antes de mais **tenaz**: como o personagem da parábola que, devendo um hóspede que chegou de repente, no meio da noite, vai bater à porta de um amigo e pede-lhe pão. O amigo responde “não!”, porque já está na cama, mas ele insiste, e insiste a ponto de o obrigar a levantar-se e a dar-lhe pão (cf. Lc 11, 5-8). Um pedido tenaz. Mas Deus é mais paciente do que nós, e quem bate à porta do seu coração com fé e perseverança não fica desiludido. Deus responde sempre. Sempre. O nosso Pai sabe bem do que precisamos; a insistência não serve para o informar ou convencer, mas para alimentar o desejo e a expectativa em nós.

A segunda parábola é a da viúva que se dirige ao juiz para que a ajude a obter justiça. Este juiz é corrupto, é um homem sem escrúpulos, mas no final, exasperado pela insistência da viúva, decide contentá-la (cf. Lc 18, 1-8). E pensa: “Mas, é melhor que lhe resolva o problema e me livre dela, sem que venha continuamente lamentar-se diante de mim”. Esta parábola faz-nos compreender que a fé não é o impulso de um momento, mas uma disposição corajosa para invocar Deus, até para “discutir” com Ele, sem se resignar ao mal e à injustiça.

A terceira parábola apresenta um fariseu e um publicano que vão ao Templo para rezar. O primeiro dirige-se a Deus ga-

bando-se dos próprios méritos; o outro sente-se indigno até de entrar no santuário. Contudo, Deus não ouve a oração do primeiro, isto é, dos soberbos, mas atende a dos humildes (cf. Lc 18, 9-14). Não há verdadeira oração sem espírito de humildade.



É precisamente a humildade que nos leva a pedir na oração.

O ensinamento do Evangelho é claro: é preciso rezar sempre, até quando tudo parece vão, quando Deus nos parece surdo e mudo, e que perdemos tempo. Mesmo que o céu se ofusque, o cristão não deixa de rezar. A sua oração anda de mãos dadas com a fé. E a fé, em muitos dias da nossa vida, pode parecer uma ilusão, uma labuta estéril. Há momentos escuros na nossa vida e nesses momentos a fé parece uma ilusão. Mas praticar a oração também significa aceitar esta dificuldade. “Pai, vou rezar e não ouço nada... Sinto-me assim, com um coração seco, com um coração árido”. Mas devemos continuar, com a dificuldade dos maus momentos, dos momentos nos quais não sentimos nada. Muitos santos e santas viveram a noite da fé e o silêncio de Deus – quando batemos à porta e Deus não responde – e estes santos foram perseverantes.

Nestas noites de fé, quem reza nunca está sozinho. Na verdade, Jesus não é apenas testemunha e mestre de oração, é muito mais. Ele acolhe-nos na sua oração, para podermos rezar n’Ele e através d’Ele. E isto é obra do Espírito Santo. É por este motivo que o Evangelho nos convida a rezar ao Pai em nome de Jesus. São João relata estas palavras do Senhor: «E tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, vo-lo darei, para que o Pai seja glorificado no Filho» (14, 13). E o Catecismo explica que «a certeza de sermos atendidos nas nossas petições baseia-se na oração de Jesus» (n. 2614). Ela dá as asas que a oração do homem sempre desejou possuir.

Como deixar de recordar aqui as palavras do Salmo 90-91, carregadas de confiança, que brotam de um coração que espera tudo de Deus: «Ele cobrir-te-á com as suas plumas, sob as suas asas encontrarás refúgio. A sua fidelidade ser-te-á um escudo de proteção. Tu não temerás os terrores noturnos, nem a flecha que voa à luz do dia, nem a peste que se propaga nas trevas, nem o mal que grassa ao meio-dia». É em Cristo que esta maravilhosa oração se cumpre, é n’Ele que encontra a sua verdade plena. Sem Jesus, as nossas orações correriam o risco de se reduzir a esforços humanos, na maioria das vezes destinados ao fracasso. Mas Ele tomou sobre si cada grito, cada gemido, cada júbilo, cada súplica... cada prece humana. E não esqueçamos o Espírito Santo que ora em nós; é Ele que nos leva a orar, leva-nos a Jesus. É o dom que o Pai e o Filho nos deram para prosseguirmos ao encontro com Deus. E o Espírito Santo, quando oramos, é o Espírito Santo que reza nos nossos corações.

Cristo é tudo para nós, inclusive na nossa vida de oração. Santo Agostinho dizia-o com uma expressão iluminante, que também encontramos no Catecismo: Jesus, **«sendo o nosso Sacerdote, ora por nós; sendo a nossa Cabeça, ora em nós; e sendo o nosso Deus, a Ele oramos. Reconhecamos, pois, n’Ele a nossa voz, e a voz d’Ele em nós»**. E é por isso que o cristão que reza nada teme, confia-se ao Espírito Santo, que nos foi dado como dom e que reza em nós, suscitando a oração. Que seja o próprio Espírito Santo, Mestre de oração, a ensinar-nos o caminho da oração.

Atenção: Protocolo para montar o Presépio de Natal

1- Só será permitido um máximo de 4 pastores no presépio. Todos devem usar máscaras e manter distanciamento social.

2- José, Maria e Menino Jesus poderão ficar juntos, pois são companheiros habituais.

3- O burro e o boi devem trazer certificado do Ministério de Agricultura.

4- Os Três Reis Magos devem cumprir 14 dias de quarentena, desde que procedentes de países estrangeiros, tenham ou não teste de Covid-19 negativo.

5- O feno, musgo e folha de alumínio do lago devem ser desinfetados com álcool 70°

6- O anjo não será permitido porque suas asas produzem um efeito aerossol.

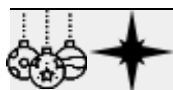
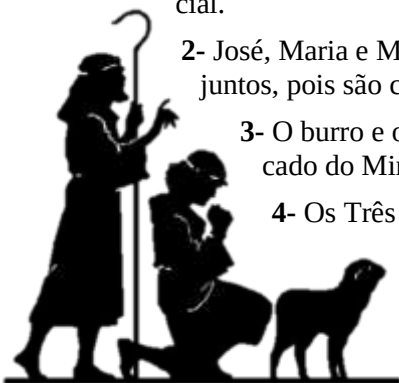
7- O coro é reduzido a um único cantor, para evitar o contágio.

8- Nenhum pastor deve ter mais de 65 anos porque pertence ao grupo de alto risco.

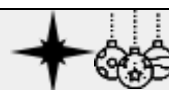
9- Todos não essenciais: os judeus, os gregos e os romanos, devem abster-se de comparecer.

10- Pilatos ensinará a todos como lavar as mãos.

**Cumpra o Protocolo, são as Normas das Autoridades Sanitárias!
Feliz Natal 2020!**



Benção da Ceia de Natal em Família



1. Rito da Luz

O (a) dono (a) da casa acende a vela dizendo: Bendito seja, Deus da eterna luz, por esta grande notícia: hoje nasceu o Salvador do mundo!

2. Breve Palavra

Alguém da família pode dizer uma palavra, se oportuno, sobre a alegria deste dia, o quanto o Natal é importante para nós e nossas famílias etc.

3. Hino

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, / hinos cantemos de louvor, Hinos de paz e de alegria,

Hinos dos anjos do Senhor. Glória a Deus nas alturas!

2. Foi nesta noite venturosa/ Do nascimento do Senhor, Que anjos, de voz harmoniosa, /

Deram a Deus o seu louvor.

4. Proclamação do Evangelho: Mateus 1, 18-25

Após a proclamação do Evangelho, alguém traz a imagem do menino Jesus e a coloca no presépio ou em um local adequado, enquanto todos cantam:

Noite feliz! Noite feliz! / Ó Senhor, Deus de amor, Pobrezinho nasceu em Belém. / Eis na Lapa Jesus, nosso bem. Dorme em paz, ó Jesus! Dorme em paz, ó Jesus!

Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração / Que quiseste nascer nosso irmão. E a nós todos salvar! / E a nós todos salvar!

Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar, vêm cantar. Aos pastores os anjos do céu, / Anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador! / De Jesus Salvador!

5. Bênção da Ceia

Todos se reúnem ao redor da mesa e alguém, em nome de todos, faz a oração de bênção:

Ó Deus de infinita bondade abençoa a nossa família e os alimentos que vamos repartir. Que esta confraternização aumente em nós a alegria de vivermos sempre unidos, fraternos e solidários, sem nos esquecermos dos irmãos necessitados. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Pai nosso...

6. Motivação do abraço da paz

Expressemos nossa alegria de celebrarmos o Natal em família, dando-nos o abraço da paz e desejando-nos um Feliz Natal!

(Segue a refeição de confraternização)

Missas de Natal e de Fim de Ano

Missa do Galo: às 20h
Missa do Natal: às 09h e 19h
Missa de Fim de Ano: às 19h
Missas do Ano Novo: às 09h e 19h





Dizimistas aniversariantes do mês de dezembro



Nossos agradecimentos a Vocês – Deus os abençoe! O dízimo é muito importante na vida da Igreja e de cada fiel, pois, através dele, reconhecemos que tudo vem de Deus. A nossa Paróquia depende da participação voluntária, ativa e fiel de cada um!

01 – Raimunda N. dos S. Figueiredo	10 – Solange Souza Rodrigues	24 – Albertina Dantas Gonzaga
04 – Jurandir Neves Marques	10 – Sandro Ricardo Barbosa da Luz	24 – Francisco José Gomes da Silva
04 – Severina Maria da Silva	12 – Maria de Fátima Gomes de Souza	25 – Lourival Cirino Vieira
07 – Maria da Conceição B. de Almeida	13 – Luzinete Lima da Silva	25 – Simone Marcolino Elias
07 – Laura Magna Soares da Costa	14 – Josefa Jordelina de Moraes	28 – Maria do Socorro Jerônimo
08 – Dulce Maria Pires da Costa	19 – Tânia Maria Sena Aquino	29 – Elizabeth Santos
08 – Cleriston de Melo Garcia	20 – Valdir José Silva	30 – Ediala Cristina A. A. Albuquerque
09 – Galdioso Cabral Leite	21 – Flavio Vinicius Ferreira Ribeiro	31 – Edna Carola
10 – Angelita R. da Silva	23 – Cristiane C. de Figueiredo	31 – Madalena Luciano da Silva



Novena de Natal 2020

Já chegou o livrinho da Novena em preparação para o Natal 2020. Procure o seu livrinho na Secretaria Paroquial ou na Sacristia. O valor do livrinho é de **R\$ 2,50**. O livrinho da Novena este ano, tem atividades para as crianças. Cada encontro traz um desenho bíblico para ser colorido pelas crianças. As crianças participam da oração inicial, depois vão para a atividade de pintura e retornam no momento da dinâmica, que será conduzida por elas, e então permanecem até o final do encontro.



Crisma - 21/11/2020



Terço dos Homens - Participação da Rádio América - 24/11/2020



Responsável: PASCOM da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes
Site: www.paroquiansnavegantes.com
Email: igreja.navegantes@gmail.com
Impressão: 1000 exemplares.